

Costa Couto: política econômica não mudará

A política de ajustamento econômico atual, também conhecida como a "política do feijão-com-arroz", vai ser mantida inalterada porque acrescentou um ingrediente que não existia antes na economia: a estabilidade, disse ontem o ministro Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ronaldo Costa Couto, ao negar que o Governo esteja cogitando de qualquer "pacote" ou "congelamento".

Embora essa estabilidade signifique correr na raia da "inflação inercial", a regularidade dos índices, com tendências, segundo o ministro, favoráveis, vem demonstrando que o ajustamento em vigor, baseado no objetivo do controle do déficit público, tem revelado eficiência esperada.

Os fatores especulativos sobre o comportamento da economia são

gerados pelo mercado e cabe a ele absorvê-los. O Governo tem, nesse momento, uma única certeza, observou: manter inalterada a política de controle do déficit público.

Pacote na Seplan

Apesar do desmentido do ministro Costa Couto, corria ontem a informação de que a Secretaria de Planejamento (Seplan) havia recebido um "pacote" de sugestões do Palácio do Planalto contendo propostas para correção dos rumos da economia.

O Gabinete Civil insistiu que não tinha qualquer informação nesse sentido, mas admitiu, em que pese a decisão de se manter a política de controle da dívida pública, que outras áreas do Palácio poderiam ter recebido ou encaminhado propostas e sugestões sobre ajustes econômicos.